

MARÇO DE 2013

Taxa de desemprego apresenta pequena elevação

Em março, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal captou pequeno aumento da Taxa de Desemprego Total, ao passar de 12,8%, em fevereiro de 2013, para os atuais 13,3%. A diminuição de postos de trabalho (-15 mil) superior à redução da População Economicamente Ativa (-9 mil) resultou em aumento do contingente de desempregados (6 mil). Em fevereiro de 2013, o rendimento médio real apresentou aumento entre os Autônomos (5,1%), pequena elevação para os Ocupados (0,4%) e ligeira redução para os Assalariados (-0,4%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Março/12, Fevereiro/13 e Março/13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./12	Fev./13	Mar./13	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12
População em Idade Ativa	2.281	2.340	2.345	5	64	0,2	2,8
População Economicamente Ativa	1.425	1.459	1.450	-9	25	-0,6	1,8
Ocupados	1.235	1.273	1.258	-15	23	-1,2	1,9
Desempregados	189	186	192	6	3	3,2	1,6
Em Desemprego Aberto	147	142	152	10	5	7,0	3,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	24	25	23	-2	-1	-8,0	-4,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	19	19	17	-2	-2	-10,5	-10,5
Inativos com 10 anos e mais	856	881	895	14	39	1,6	4,6
Taxa de Desemprego Total (em %)	13,3	12,8	13,3	-	-	3,9	0,0
Desemprego Aberto	10,3	9,8	10,5	-	-	7,1	1,9
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,7	1,7	1,6	-	-	-5,9	-5,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,3	1,3	1,2	-	-	-7,7	-7,7

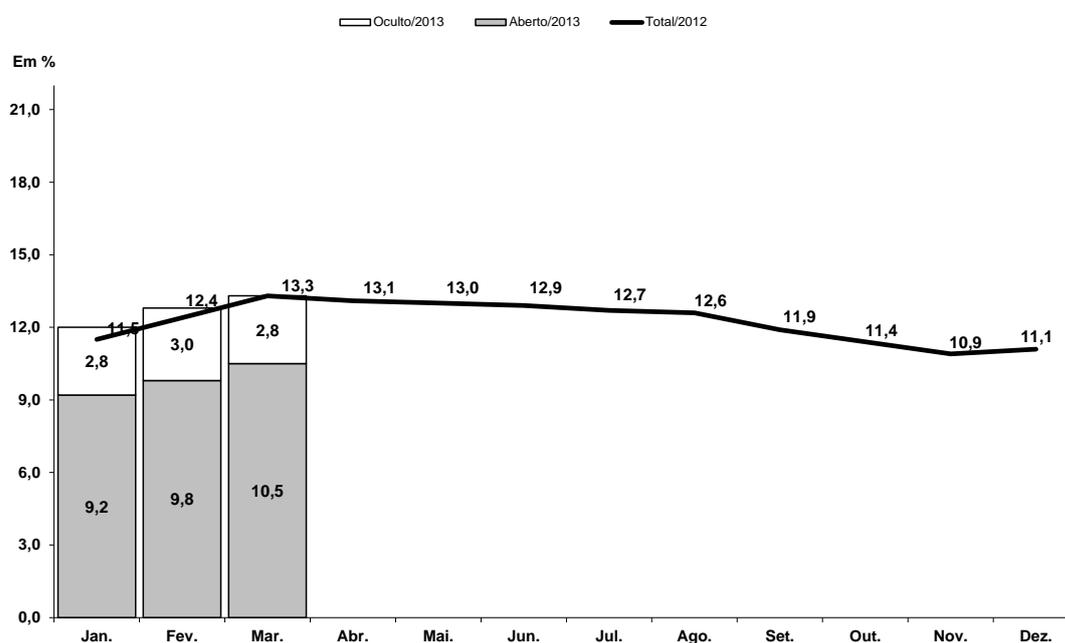
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal aumentou, ao passar de 12,8%, em fevereiro de 2013, para 13,3%, em março de 2013 (Tabela 1). Segundo as suas componentes, observou-se elevação na Taxa de Desemprego Aberto (de 9,8% passou para 10,5%) e relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (de 3,0% passou para 2,8%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal, no mês de março de 2013, foi estimada em 192 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da diminuição de postos de trabalho (-15 mil), em número superior à redução da População Economicamente Ativa (-9 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação passou de 62,3% para 61,8%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2012 – 2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, devido redução do nível ocupacional (-1,2%, ou menos 15 mil postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.258 mil pessoas. Houve diminuição nos setores de Indústria de Transformação (-14,3% ou menos 7 mil) e Construção (-7,1% ou menos 6 mil). O setor Serviços apresentou relativa estabilidade (-0,2% ou menos 2 mil). No Comércio e Reparação de Veículos o número de ocupados não se alterou. O nível de ocupação no subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social também apresentou redução (-1,0% ou 2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Março/12, Fevereiro/13 e Março/13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./12	Fev./13	Mar./13	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12
Total (1)	1.245	1.273	1.258	-15	13	-1,2	1,0
Indústria de Transformação (2)	44	49	42	-7	-2	-14,3	-4,5
Construção (3)	81	85	79	-6	-2	-7,1	-2,5
Comércio e Reparação de Veículos (4)	238	246	246	0	8	0,0	3,4
Serviços (5)	850	872	870	-2	20	-0,2	2,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	200	196	194	-2	-6	-1,0	-3,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal diminuiu (-1,8%), resultado do desempenho negativo no Setor Público (-2,7%) e no Setor Privado (-1,1%), (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, reduziu-se o assalariamento com e sem Carteira de Trabalho Assinada (-0,7% e -2,9%, respectivamente). Houve aumento no agregado Demais Posições (1,0%), e Autônomos (0,8%). O número de Empregados Domésticos não se alterou (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Março/12, Fevereiro/13 e Março/13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./12	Fev./13	Mar./13	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12
Total de Ocupados	1.235	1.273	1.258	-15	23	-1,2	1,9
Total de Assalariados (1)	912	952	935	-17	23	-1,8	2,5
Setor Privado	633	660	653	-7	20	-1,1	3,2
Com Carteira Assinada	536	558	554	-4	18	-0,7	3,4
Sem Carteira Assinada	97	102	99	-3	2	-2,9	2,1
Autônomos	150	131	132	1	-18	0,8	-12,0
Empregados Domésticos	81	86	86	0	5	0,0	6,2
Demais Posições (2)	92	104	105	1	13	1,0	14,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras

5. Em fevereiro de 2013, o rendimento médio real apresentou pequena elevação para o conjunto dos Ocupados (0,4%) e ligeira redução para os Assalariados (-0,4%) Em termos monetários esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.315 para os Ocupados e R\$ 2.413 para os Assalariados. Observou-se aumento no rendimento médio do Setor Público (1,2%) e relativa estabilidade do Setor Privado (-0,4%). O rendimento médio dos

assalariados no setor privado apresentou pequena redução entre os Com Carteira Assinada (-0,5%) e aumentou entre os Sem Carteira Assinada (0,9%). O rendimento médio dos Autônomos cresceu (5,1%) (Tabela 4).

6. Entre janeiro de 2013 e fevereiro de 2013, a Massa de Rendimentos apresentou redução para os Ocupados (-0,7%) e para os Assalariados (-1,4%). No caso dos Ocupados, o resultado deveu-se à diminuição do nível de Ocupação, uma vez que o rendimento médio apresentou relativa estabilidade. Quanto aos Assalariados o resultado deveu-se à retração do emprego e do salário médio real. (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Fevereiro/12, Janeiro/13 e Fevereiro/13

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro de 2013)			Variações (%)	
	Fev./12	Jan./13	Fev./13	Fev./13	Fev./13
				Jan./13	Fev./12
Total de Ocupados	2.376	2.306	2.315	0,4	-2,6
Total de Assalariados (2)	2.515	2.423	2.413	-0,4	-4,1
Setor Privado (3)	1.326	1.341	1.336	-0,4	0,8
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.141	1.211	1.214	0,2	6,4
Serviços (6)	1.371	1.396	1.398	0,2	2,0
Carteira de Trabalho Assinada	1.342	1.368	1.361	-0,5	1,4
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.224	1.169	1.180	0,9	-3,6
Setor Público (7)	5.708	5.429	5.494	1,2	-3,7
Trabalhadores Autônomos	1.363	1.387	1.457	5,1	6,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

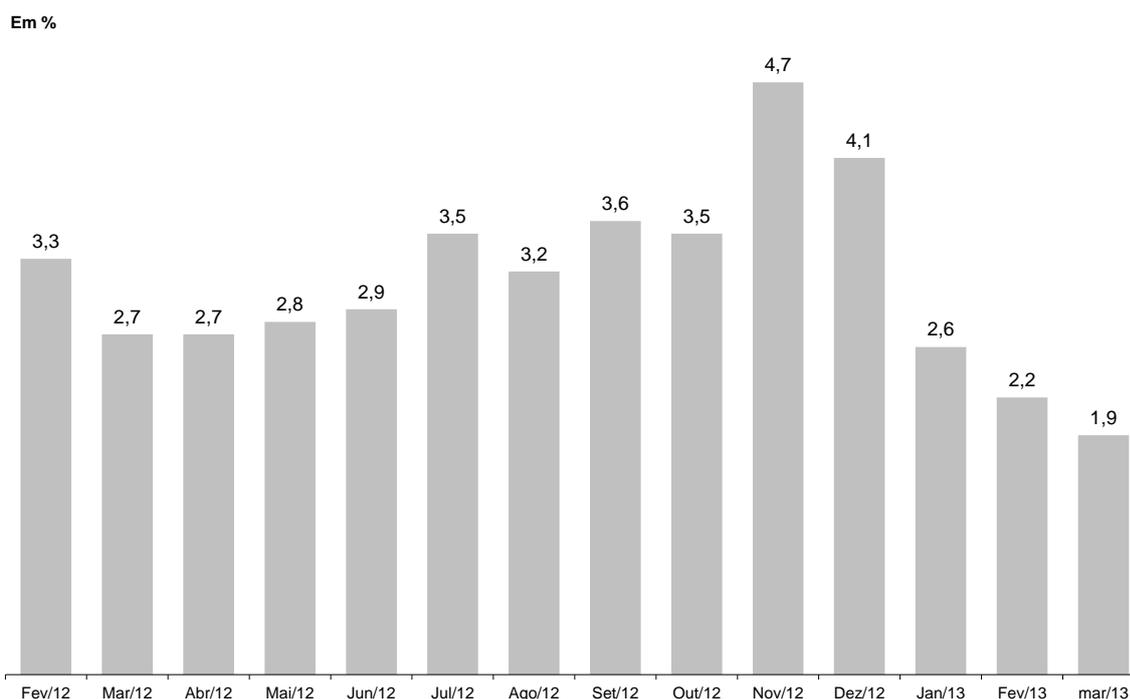
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre março de 2012 e março de 2013, a Taxa de Desemprego Total manteve-se igual à registrada no mesmo mês do ano anterior (13,3%), (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 10,3% para 10,5% e a Taxa do Desemprego Oculto passou de 3,0% para 2,8%. (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período foram gerados 23 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (25 mil), o que fez aumentar o contingente de desempregados em 3 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho pelos desempregados reduziu de 42 semanas, em março de 2012, para 36 semanas, em março de 2013.

9. Nos últimos doze meses, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 1,9%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo o Comércio e Reparação de Veículos, (3,4%) e os Serviços, (2,4%). Em sentido contrário, a Indústria de Transformação e a Construção registraram diminuição de (4,5% e 2,5%, respectivamente). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social reduziu-se em 3,0% (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Março de 2012 a Março de 2013

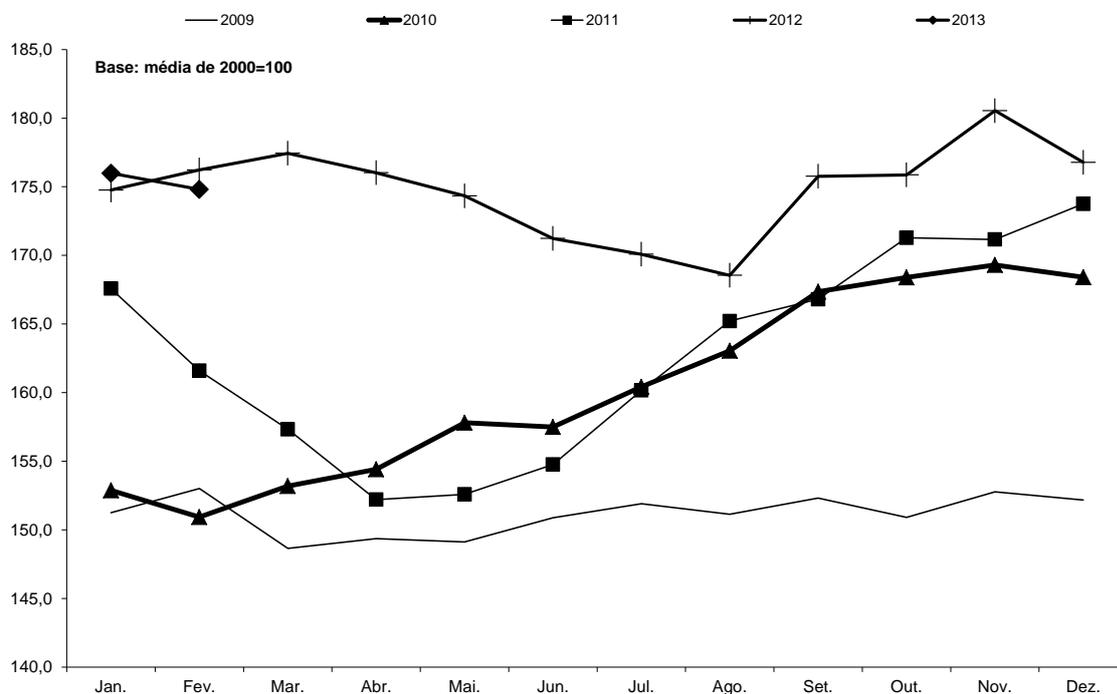


Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 2,5%, no período analisado. O assalariamento no Setor Privado e Público aumentou (3,2% e 1,4%, respectivamente) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (3,4%) e Sem Carteira Assinada (2,1%). Houve redução entre os Autônomos (-12,0%); aumento entre os Empregados Domésticos (6,2%) e no agregado Demais Posições (14,1%) (Tabela 3).
11. Entre fevereiro de 2012 e 2013, o Rendimento Médio Real reduziu entre os Ocupados (-2,6%) e Assalariados (-4,1%) (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos Ocupados e a dos Assalariados apresentaram redução de -0,8% e -1,4%, respectivamente. Em ambos os casos como resultado da diminuição do rendimento médio real, uma vez que elevou-se o nível ocupacional. (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2009-2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT